

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA INDEPENDENTE
H.B. SAÚDE S/A

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.018

A ORGANIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO: H.B. SAÚDE S/A

DATA DA FUNDAÇÃO: 23 de julho de 1.998

ENDEREÇO: SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Avenida José Munia, nº 6.250 – Jardim Vivendas
CEP 15090-275 – São José do Rio Preto/SP

REGISTROS:

JUCESP nº NIRE 35300156391,
CNPJ: 02.668.512/0001-56
INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 108270-0
CORPO DE BOMBEIROS AVCB 214326
ANS Nº 35024-9

ADMINISTRAÇÃO

Não há Conselho de Administração

DIRETORIA 2.017/2.019 – ALTA ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente – Francisco Garcia Parra
Diretor Ad. e Financeiro – Wilson José Quintino dos Santos
Diretor Técnico – Pedro Francisco Ferraz de Arruda

CONSELHO FISCAL:

Eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2.018

MEMBROS

Shinhiti Morita
Márcio Gatti
Daniel Gustavo Michelin

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA 18 DE ABRIL DE 2.018

Altera e consolida Estatuto Social. Alteração fundamental estabelece que o percentual destinado às reservas legais não pode ser inferior a 10% do total apurado após realizadas amortizações, depreciações e correções. Ata e Estatuto Consolidado anexos aos papéis de trabalho da auditoria.

OBJETO SOCIAL

Operadora de planos de saúde, devidamente registrada na ANS.

CAPITAL SOCIAL

R\$21.399.000,00, valor totalmente subscrito e parcialmente realizado. Ações no valor de R\$14.000,00 na conta Acionistas Capital a Integralizar. A integralização realizada é no valor de R\$21.385.000,00. Não houve alteração no valor do capital social em 2.018.

O valor do Patrimônio Líquido consiste:

- 1 – 31/12/2.018 – R\$42.436,8 mil
- 2 – 31/12/2.017 – R\$39.402,4 mil
- 3 – Variação Positiva – R\$3.034,4 mil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Realizada em 18 de abril de 2.018, devidamente registrada na Jucesp. Ordem do Dia: Deliberação sobre as demonstrações contábeis de 2.017; eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; destinação do lucro líquido e a fixação de honorários dos administradores e membros do Conselho Fiscal; outros assuntos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PUBLICAÇÃO

As demonstrações contábeis foram publicadas no Diário Oficial do Estado no dia 29/03/2.018 e no Jornal local Diário da Região nos dias 01,02 e 03 de março de 2.018.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31/12/2.017 o Patrimônio Líquido totalizou **R\$39.402,4 mil**, já incluso resultado do exercício. Em 31/12/2.018 o Patrimônio Líquido elevou-se para R\$42.436,8 mil, incluso o resultado do exercício de 2.018.

GRUPO EMPRESARIAL: HB SAÚDE

QUADRO DE ACIONISTAS

É formado por **477** correto acionistas, com ações nominativas ordinárias. O total de ações, sem valor nominal, totaliza **764.250** ações.

A relação dos acionistas encontra-se arquivada como papel de trabalho.

SOCIEDADES CONTROLADAS

A companhia HB Saúde S/A participa do capital social das empresas abaixo, constituídas sob a forma de sociedade empresária limitada. O HB Saúde mantém o controle societário e administrativo, com total influência na administração dessas empresas segundo o conceito da Lei nº 11.638/2007. As participações societárias são:

H.B. SAÚDE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA... – Participação de 99% correto é 99,9% no Capital Social de R\$2.010.000,00, representando R\$2.009.900,00 desde Capital Social. CNPJ Nº 07.179.361/0001-96. Tem, entre os principais objetivos, a prestação de serviços de Medicina Ocupacional, Preventiva, Segurança do Trabalho e Acupuntura, serviços hospitalares. O P.L. é de R\$4.737,2 mil em 31/12/2.018. As alterações no contrato social ocorridas no exercício referem-se apenas a mudanças e criações de filiais.

H.B. SAÚDE CENTRO DE DIAGNÓSTICO LTDA... – Participação Capital Social de R\$39.600,00, representando 99% do capital social de R\$40.000,00. CNPJ Nº 07.233.161/0001-74. Tem por objeto a realização de Raio X e Ultrasson. O P.L. é de R\$1.090,9 mil em 31 de dezembro de 2.018.

CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO LTDA... – Participação no Capital Social de R\$209.183,00 cujo valor total é de R\$210.216,00, representando 99,5 %. CNPJ 65.709.795/0001-78. O P.L. é de R\$63,6 mil em 31 de dezembro de 2.018.

SITE

hbsaúde.com.br

OBSERVAÇÕES DE AUDITORIA: Não ocorreram alterações significativas na companhia no curso do ano de 2.018. As principais variações foram no

Patrimônio Líquido decorrente das atividades realizadas no exercício. Todas foram submetidas à aplicação do método da equivalência patrimonial, reconhecido nas demonstrações contábeis.

DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2.018

1 - OFÍCIOS ENCAMINHADOS

Em 9 de novembro de 2.018, foram encaminhados os seguintes ofícios à organização:

1 – Solicitação de Informações dirigidas ao jurídico sobre as ações administrativas e judiciais relativas a passivos contingenciais para apropriação de eventuais provisões nas demonstrações contábeis:

2 – Solicitando informações formais sobre planos e riscos da entidade, especialmente quanto às possibilidades de descontinuidade até o final do exercício seguinte;

3 – Informações sobre eventual redução de Ativo em relação ao seu valor contábil e, em caso positivo, a metodologia utilizada no impairment;

4 – Confirmação formal de garantia de independência do auditor, com observância do código de ética profissional;

5 – Identificação de eventuais partes relacionadas da organização com outras entidades.

Esses ofícios foram devidamente respondidos em 11 de fevereiro de 2.019, não havendo informações conflitantes e estão de acordo com os procedimentos de auditoria. As respostas foram utilizadas nos procedimentos de auditoria e neste relatório em campos próprios a que se referem.

2 - DOS CONTROLES INTERNOS

A - INTRODUÇÃO GERAL

A responsabilidade pelos controles internos é da administração da Companhia. As informações abaixo decorrem dos procedimentos do auditor, mas não abrangem, pelas vias das consequências, responsabilidades pela implantação dos controles internos. As avaliações destinam-se ao atendimento das normas aplicáveis em auditoria independente.

Todos os sistemas de controles internos são digitais, com uso de equipamentos de última geração. São ao todo 4 servidores, sendo 2 servidores em cluster com 32 máquinas virtuais e 2 servidores físicos para

outras funções, e 165 terminais , para os colaboradores desempenharem suas funções. A empresa utiliza o sistema Windows como sistema operacional, sendo os Servidores Windows Server 2012 e superiores, e Estações de Trabalho Windows 7 e superiores.

O sistema de T.I. conta com uma equipe de 11 colaboradores pelo suporte de softwares, máquinas e redes, além de serviços de consultoria.

Os sistemas estão conectados via rede, e se integram valendo-se dos procedimentos de importação digital de arquivos e informações, onde a interferência manual ocorre somente em caso excepcional.

Todos os colaboradores que operam no sistema possuem senhas individualizadas para acesso, sendo renovadas a cada 90 dias, mantendo-se um sistema de controle de uso e evitando a interferência de pessoas não autorizadas.

O sistema atualmente utilizado nos controles internos principais, inclusive financeiro e operacional é o **A.G.S.I.** e a contabilidade o **RADAR-SISTEMA WK**

Os principais auxiliares que ocupam funções gerenciais e gerenciais de departamentos estão no quadro abaixo:

NOME	CARGO
DARCI SCAPIN DE MATOS FERNANDES	GERENTE CONTAS MÉDICAS
ROSILENE APARECIDA TITOTO DE OLIVEIRA	GERENTE DE MARKETING E VENDAS
ELAINE PERPETUA MAURI BUOSI	GERENTE DE RECURSOS HUMANOS
SUSANA BUENO SIMOES	GERENTE DE RELACIONAMENTO
ADRIANA DA CUNHA GUINGARO	GERENTE DE SUPRIMENTOS
ALESSANDRO MARCOS RIBEIRO	GERENTE DE VENDAS
RONI TIAGO ANDRADE BENTO	GERENTE TECNOLOGIA INFORMAÇÃO
ANDREIA NEVES TRINDADE DA ROCHA	ENCARREGADO(A) FINANCEIRO
RODRIGO GONÇALVES GIOVANI	ASSESSOR JURÍDICO

B - CONTROLES NORMATIVOS, CONTÁBEIS E OPERACIONAIS

Os sistemas de controles internos foram avaliados no sentido de identificar áreas de riscos possíveis, avaliando-se a probabilidade de suas ocorrências. Foram reconhecidos como eficientes e eficazes, observando-se sempre a imprevisibilidade.

Os sistemas geram, transmitem e arquivam as informações consideradas relevantes.

As informações contábeis não são afetadas pelos sistemas de controles internos, mantendo-se a precisão e fidedignidade. Nos cruzamentos contábeis existem além dos procedimentos de prevenção há, ainda, os procedimentos de detecção antes das finalizações.

De forma geral, os controles possibilitam a salvaguarda dos ativos, a informação mais precisa dos itens integrantes do patrimônio, da fidedignidade dos registros contábeis em suas relações com os atos que deram origem, geral informações adequadas, contribuem para a eficiência

operacional e prestam importantes auxílios nas prevenções de erros, fraudes, abusos, etc..

Com algumas exceções, abaixo descritas, os controles internos foram considerados eficientes e eficazes.

C - CONTROLE CONTAS MÉDICAS, CLÍNICAS E HOSPITALARES

Sob a responsabilidade da Darci S. de M. Fernandes, formada em Administração, funcionária há mais de 15 anos da entidade. Ela recebe e faz os procedimentos de verificação das contas recebidas dos médicos, clínicas e hospitais. Na sequência essas contas são encaminhadas ao setor de Auditoria Médica. Após a apreciação da Auditoria Médica retorna ao setor para emissão dos valores devidos aos prestadores de serviços. Estes valores são arquivados digitalmente no sistema A.G.S.I. e transferidos digitalmente para o setor de contabilidade e o setor financeiro. Essa transferência é efetuada via importação de arquivo pelos dois setores. O sistema RADAR importa via arquivo texto. Ocorre ainda o confronto com planilhas impressas.

No final do processo existe cruzamento entre os valores das contas médicas emitidas pelo setor próprio, com os valores da Tesouraria e Contabilidade. Não existe possibilidade de divergência exceto em casos muito raros que são objetos de pesquisa e reconciliação.

As despesas (eventos/sinistros) referentes aos pagamentos selecionados foram reconhecidas pelo valor total da conta médico-hospitalar ou odontológica.

Eventualmente, ocorrem correções eventuais por solicitação de interessado e aprovado pela Auditoria Médica.

Os controles adotados pelo HB Saúde atendem as normas da ANS, tais como RDC 29/2000 e alterações posteriores, inclusive quanto à geração de informações para o preenchimento dos anexos exigidos pelo órgão regulador.

D - AUDITORIA INTERNA

Não existe a atividade de Auditoria Interna que venha a abranger os controles internos, de natureza econômica, financeira e contábil, inclusive quanto a apreciação de documentos e fluxos documentais.

Existe um sistema de Auditoria Médica em atividade, sob a responsabilidade de um profissional da área.

Recomenda-se a sua implantação como forma de melhorar os sistemas de controles internos e as operações da entidade.

E - OUVIDORIA

Foi implantado o sistema de ouvidoria para atender as normas mais modernas de gestão, inclusive atendendo à ANS.

F - T.I. – TECNOLOGIA DE INFORMÁTICA

Encontra-se sob a responsabilidade de Roni Tiago. Foi contratado e iniciou as atividades em 2.015, com ampla experiência anterior.

Além da manutenção de softwares e hardware ele também é responsável pelo sistema de cópia de segurança. Existe um servidor de contingência em cluter para possíveis falhas do servidor principal.

Além desse servidor as cópias de segurança, feitas diariamente, são transferidas para fitas dat. Estas ficam: 1º) cópia no cofre da empresa; 2º) uma cópia na Storage de backup para recuperação rápida. Além disso, no cofre existem cópias mensais e anuais e sempre relativas aos últimos 12 meses. Há sistema de nobreak capacidade para manter o ambiente ligado por 15 minutos, após 16 segundos de falta de energia temos um gerador de energia com capacidade de até 8 horas de fornecimento por tanque de combustível.

A entidade utiliza um sistema integrado para execução dos serviços de controles internos e externos. Esse sistema se suporta através de diversos softwares, especialmente o Windows, Windows Server 2012, Windows XP, Windows Seven, Linux, OPENOFFICE, sistema livre, e algumas licenças do Office com o uso dos softwares Excel e Word, além de outros programas especializados.

O principal sistema adotado, contudo, é o A.G.S.I., especializado para operadoras de plano de saúde, cuja empresa responsável localiza-se em Americana, interior do Estado de São Paulo. Vem operando normalmente e sem maiores problemas operacionais.

As operações de rotina dos diversos sistemas seguem um cursograma que acabam por se centralizar no setor contábil que faz a verificação final, com ajustes e conciliações quando necessários.

O setor de planos de saúde registra as contas médicas, hospitalares e de clínicas/laboratórios em contas a pagar quando do recebimento das contas médicas/hospitalares, registrando os valores das faturas no sistema. Na sequência as informações inseridas no sistema são utilizadas pela Tesouraria para os pagamentos, seguindo ambas as informações para o setor contábil que faz as conferências e registram na contabilidade, sempre através de importação, essas operações.

O sistema conta com os seguintes fatores que reduzem significativamente os riscos:

- a) Tecnologia de ponta relativamente aos equipamentos e máquinas utilizadas;
- b) Sistema de rede protegido por antivírus e senhas pessoais;
- c) Servidores Windows Server 2012 e superiores;

- d) Mão de Obra qualificada, com pessoal com responsabilidade profissional e de alto nível ético;
- e) Orientações de rotina que são seguidas pelo quadro de funcionários;
- f) Senhas de acesso ao sistema.

O setor de recursos humanos vem utilizando o software denominado Rubi da Senior há diversos anos, com sucesso.

O setor de contabilidade vale-se do **RADAR**, software também desenvolvido pela WK, com sucesso e há muitos anos. Adota, ainda para importação, o sistema **A.G.S.I.** O Departamento de Pessoal utiliza o **RUBI**, também da WK. Da Senior

A Companhia passou a utilizar o software, o **A.G.S.I.** O novo sistema foi implantado com sucesso.

O sistema utilizado **A.G.S.I.** é integrado, integrando todos os setores da empresa, tais como: financeiro, faturamento, compras, prestação de serviços, controles médicos e hospitalares, contabilidade, etc..

Em entrevista pessoal o Contador Julio Jardim assegurou que não vem encontrando deficiências e ineficácias nos sistemas de controles internos, estando este operando de forma segura e eficiente. Raros casos são apontados como necessários a reconciliações, cujo cruzamento setor de plano de saúde x tesouraria acaba por indicar algumas falhas/erros. Percentualmente, tais fatos são desconsiderados por irrelevantes.

G - LIVROS DIGITAIS – ANS

As informações exigidas pela ANS através de atos normativos e regulamentares constam de arquivos magnéticos gerados de forma digital pela empresa. Todas as informações encontram-se no “Banco de Dados” e são acessadas digitalmente para as atividades da empresa. Caso haja necessidade podem ser impressas. Este procedimento não é feito em virtude de corresponder a milhares de folhas impressas e sempre sujeitas as alterações por movimentações dos clientes. O sistema busca atender a todas as informações que devem suportar as operações e gerar as informações para uso interno, externo e de fiscalização pela ANS. Os registros foram segmentados conforme demonstrações a seguir. O sistema anterior e atual permite a geração dos Registros Auxiliares exigidos pela ANS. O novo sistema denominado AGSI permite a geração de arquivos de Registros Auxiliares exigidos pela ANS.

No servidor, com os bancos de dados, contém todas as informações exigidas pela ANS. Atualmente, é restrito ao sistema meramente digital.

H - TESOURARIA

Todos os recebimentos e pagamentos são efetivados via sistema bancário. Raramente há operações de caixa. Os cheques, ordens de débitos, transferências, créditos por transferências, etc. são sempre assinados por dois diretores.

A tesouraria atualmente está sob a responsabilidade de *Andréia Neves T. da Rocha*.

O sistema importa dos demais setores as informações para créditos e débitos, não havendo interferência manual.

Os valores recebidos e pagamentos efetuados são transferidos via sistema para a contabilidade que, por sua vez, já recebeu informações dos demais setores e faz a conferência final e cruzamento das informações. Havendo divergência, em casos eventuais, há pesquisas para identificação e localização de eventual erro.

I - AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS E IMOBILIZAÇÕES

Existe todo um processo de sequência para as realizações de despesas e immobilizações, com controle absoluto da Alta Administração. A participação da administração superior é decisiva e fundamental para as atividades da Companhia e ela é considerada ativa pelas atuações rotineiras que adota.

- 1 – Requisição interna pelo setor interessado na realização da despesa/immobilização;
- 2 – A requisição é encaminhada à Diretoria para autorização ou não autorização;
- 3 – Após autorizado, a requisição é encaminhada ao setor de compras, que faz as cotações;
- 4 – As cotações retornam à Diretoria para aprovação e autorização;
- 5 – O setor de compras, na sequência, realiza a aquisição;
- 6 – São registrados no sistema T.I. às notas de compras/serviços, com importação pela Tesouraria e Contabilidade;
- 7 – A tesouraria efetua o respectivo pagamento através do sistema bancário;
- 8 – A contabilidade importa os dados do almoxarifado e da tesouraria, em processo de cruzamento, registrando tais ocorrências na contabilidade. Havendo divergência de nome de fornecedor, valor, data de vencimento ou outra informação contraditória há um processo de pesquisa interno para identificação da ocorrência e respectiva correção. O mesmo ocorre com as

contas médicas/hospitalares cujos valores são importados via sistema;

J - SISTEMAS E SOFTWARES ADOTADOS

É onde se concentra o fechamento final de todos os registros decorrentes das atividades operacionais. O setor recebe informações de todos os demais setores e concilia as informações recebidas sempre sob a forma digital. Informações do setor de serviços prestados pelos médicos/clínicas/hospitais, informações do setor de compra, da tesouraria, deságuam na contabilidade. Quando há divergência ela surge como um erro que é objeto de pesquisa. Constatou-se que há apenas casos esporádicos e eventuais de erros, mas sempre corrigidos no cruzamento final da contabilidade.

A contabilidade utiliza o sistema RADAR, da W.K., software altamente especializado e adequado às atividades do setor, possibilitando importações via sistema quer seja através de arquivos textos ou de planilhas. AGSI também adotado pela contabilidade para importação de dados.

A contabilidade é executada na própria empresa, conforme normas da ANS.

Os procedimentos, práticas e normas aplicáveis ao setor são observados, não ocorrendo práticas de desrespeitos às normas vigentes.

O Plano de Contas é o normatizado e exigido pela ANS para operadora de plano de saúde do porte do HB. Ele se encontra ajustado às normas até 2.017.

K - CONTROLES DO ATIVO IMOBILIZADO

Existe um controle eficiente e eficaz do Ativo Imobilizado. Além do cadastramento digital houve a colocação de placas numéricas identificadoras (emplacamento). O sistema identifica a localização dos bens ativos por setor.

Já foi implantado um sistema de controle dos bens que compõem o Ativo Imobilizado, através do uso do sistema RADAR PATRIMONIAL que possui módulo próprio específico para essa finalidade. Atualmente, os bens móveis são todos numerados e emplacados, inclusive estão todos lançados no sistema, ou seja, tem controle digital.

L - ORGANOGRAMA E MANUAL DE PROCEDIMENTOS INTERNOS

A organização vem operando através das práticas e experiências decorrentes dos usos e costumes, contando com um quadro de pessoal competente e ético, cujas funções encontram-se racionalizadas e ordenadas pelos sistemas de operações internas implantados. Normalmente, o coordenador da área treina o pessoal novo contratado. Não foram identificados descontroles administrativos em função da ausência desses mecanismos administrativos.

M - ACOMPANHAMENTO DAS NORMAS LEGAIS E OPERACIONAIS

A empresa mantém um serviço de assessoramento e de consultoria permanente, não obstante terceirizada. Os serviços são:

1 – NATUREZA JURÍDICA

Maristela Pagani e Advogados – Resp. Maristela Pagani –
Empresa registrada na OAB/SP 6.250

Dr. Rodrigo Gonçalves Giovani - registrado na OAB/SP
226.747 – Assessor Jurídico

2 – NATUREZA OPERACIONAL

DINÂMICA Consultoria e Administração em Saúde Ltda.
cujos responsáveis técnicos são:

Assessoramento geral: Celso Ronaldo Soares

STRATEGY Consultoria e Assessoria Atuarial

Técnicas: Marina Figueiredo Rbelo – MIBA 2596 e
Italoema Destro Sanglard – MBA 2051

N - ARQUIVOS MAGNÉTICOS E BACK-UP

A empresa mantém arquivos magnéticos para atendimento aos órgãos fiscais, conforme exigência estabelecida a partir de 01/01/02, através da I.N. Nº 86, de 22/01/2001; com alterações posteriores; onde se determinou que as pessoas jurídicas que utilizarem sistemas de processamento eletrônico de dados para registrar negócios e atividades econômicas ou financeiras, escriturar livros ou elaborar documentos de natureza contábil ou fiscal, estão obrigadas à apresentação em meio magnético da documentação de acompanhamento e as especificações técnicas dos arquivos digitais e sistemas. Os arquivos digitais atendem as exigências estabelecidas pela pelas normas de regência, especialmente o Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 15 de 23/10/01, com as alterações posteriores, do Coordenador Geral de Fiscalização, da Receita Federal do Brasil.

O - SPED – SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

A empresa utiliza o “Plano de Contas Padrão” normatizado e estabelecido pela ANS. Para atendimento ao disposto no SPED Sistema Público de Escrituração Digital, para o segmento ECD – Escrituração Contábil Digital, a empresa vai se valer do DE/PARA permitido pela legislação do Sped. Dessa forma atende de um lado as exigências de plano contábil da ANS e de outro lado as exigências da Receita Federal do Brasil. A exigência encontra-se contida na I.N. R.F.B. Nº 787, de 19/11/2007, com alterações posteriores através de atos regulamentares. A partir de 2.008, inclusive o ano calendário, a empresa já estava obrigada a cumprir as exigências do Sped Contábil por força do disposto no I, do art.3º, da IN 787/2007, com acompanhamento diferenciado.

O sped relativo ao ano de 2.017 foi entregue tempestivamente em 2.018, conforme comprovante verificado pela auditoria.

P - CERTIFICAÇÃO DIGITAL

A empresa utiliza-se de certificado digital nas suas relações com o sistema tributário federal.

Conclusão: foram avaliados os riscos decorrentes dos controles internos, inclusive em observância a NBC TA 265, do C.F.C., e não foram identificadas deficiências significativas nesses controles internos que exigissem menção especial neste relatório. Esta avaliação foi efetuada no sentido de auxiliar os procedimentos de auditoria externa, mas não teve por objetivo emitir uma opinião sobre a eficácia desses controles internos que é de responsabilidade da administração. Esta avaliou o que era necessário para a elaboração das suas demonstrações contábeis. Registre-se que a eficiência e a eficácia dos controles internos, assim como, o bom desempenho da entidade advém da sua organização e do seu quadro de pessoal direto ou terceirizado, altamente competente, honesto e dedicado às atividades o HB Saúde S/A.

CONTABILIDADE E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

RECONHECIMENTO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO PAÍS ARAVÉS DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

Os procedimentos de auditoria abrangeram as demonstrações contábeis do exercício de 2.018 e asseguraram que as principais práticas contábeis adotadas pela companhia estão de acordo com as normas e práticas vigentes no país. Destacam-se: as seguintes observações do auditor:

- a) As informações financeiras estão registradas de forma completa e tempestiva, dentro de um processo automático e independente de autorização, observando o regime de competência. Estão ajustadas a valor original e valor de mercado, quando aplicável este conceito. Os saldos estão atualizados até a data do evento;
- b) Os demonstrativos contábeis estão de acordo com o Livro Razão, não havendo divergências;
- c) Não ocorreram mudanças significativas na entidade no ano objeto de auditoria;
- d) As políticas contábeis aplicadas estão de acordo com as práticas contábeis utilizadas no país; estão aplicadas de forma adequada e não houve alterações de política contábil, mantendo-se a uniformidade de aplicações em relação a outros exercícios, observando-se nos últimos anos às convergências às IFRS;
- e) As transações com partes relacionadas encontram-se contempladas em destaque nos registros e demonstrativos contábeis, sendo sociedades controladas pela Companhia;
- f) As demonstrações estão apresentadas de forma comparativa em decorrência de procedimentos de auditoria nos termos das normas contábeis praticadas no país, especialmente às decorrentes das convergências às normas internacionais de contabilidade;
- g) As contas bancárias encontram-se devidamente conciliadas pela própria entidade;
- h) As contas de créditos a receber e de fornecedores a pagar apresentam-se nas demonstrações contábeis com os mesmos valores registrados no Livro Razão (sistema integrado e eletrônico);
- i) Os valores do imobilizado depreciáveis foram objeto de depreciação, utilizando-se os percentuais estabelecidos como limites para a legislação do I.R.;
- j) O Patrimônio Líquido está adequadamente apresentado na contabilidade e nas demonstrações contábeis;
- k) Os tributos sobre o lucro foram calculados de acordo com a sistemática optada pela entidade através do Lucro Real apurado trimestralmente. O mesmo ocorre com a Cofins, o Pis e o ISS, já com base mensal e levando em consideração as deduções permitidas por lei nas bases de cálculos;
- l) Não houve registros de Eventos Subsequentes que possam ter ocorrido entre a data das demonstrações e o de encerramento dos trabalhos de auditoria;
- m) As demonstrações contábeis foram elaboradas com a perspectiva de continuidade da Companhia;
- n) Não há impacto na entidade em decorrência das normas legais estabelecidas pela Lei nº 12.973/2014;
- o) As estimativas contábeis foram aplicadas nas depreciações do ativo imobilizado, na amortização do Ativo Intangível, nas Provisões de Riscos de Perdas de Créditos, Provisões de Contingências

Passivas e nos Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças.

NOVAS NORMAS CONTÁBEIS – LEIS 11.638, 11.941, 12.973 E PRONUNCIAMENTOS DO C.P.C., C.F.C., IBRACON, ANS.

Houve no que era aplicável a convergência das normas internacionais de contabilidade (IFRS) às práticas contábeis adotadas pela empresa, com observância, no que aplicável, às Leis 11.638, 11.941, pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, do C.F.C., do Ibracon e da ANS.

O Plano de Contas utilizado pela contabilidade está de acordo com as normas vigências, adequado também às exigências e recomendações da ANS. Prevaecem sempre as normas da ANS sobre as demais entidades reguladoras.

A companhia não está sujeita às normatizações e fiscalizações por parte da C.V.M., do Banco Central e da Susep. Apenas, da ANS.

As demonstrações contábeis individuais encontram-se apresentadas de forma comparativa entre os exercícios encerrados em 31/12/2.018 e de 31/12/2.017.

MATERIALIDADE – FIXAÇÃO DE VALOR R\$50.000,00

Nos procedimentos de auditoria o auditor fixou a materialidade em **R\$30.000,00** para efeito de determinação de fato relevante. Este valor é constituído pelo valor mínimo a partir do qual o auditor é obrigado a informar a *Coaf* sobre informações suspeitas sempre que ocorram pagamentos em moeda corrente e outras operações suspeitas quanto às possibilidades de ocorrências de lavagem de dinheiro.

DA COMPROVAÇÃO INTERNA DE INFORMAÇÕES E DADOS

Os procedimentos se concentraram nos seguintes tipos de documentos considerados idôneos para registros contábeis ou como registros contábeis:

- Sped Contabil (Diário, Razão), Controle Bancário, Controles ANS
- Notas fiscais, holerites, folhas de pagamentos, RPA
- Guias FGTS, INSS, DARFS, GISS e outras guias fiscais
- Cópias de cheques e de depósitos/tes/dep bancários
- Relatórios internos
- Diops
- Cálculos e planilhas de atuários
- Relatórios de advogados
- Outros documentos usuais em auditoria

DA COMPROVAÇÃO EXTERNA DE INFORMAÇÕES E DADOS

FORNECEDORES E CRÉDITOS A RECEBER

Foram emitidas cartas de securitização para os fornecedores, conforme já exposto neste relatório.

BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Uso de extratos bancários e demais informações escritas fornecidas diretamente pelas instituições financeiras.

CERTIDÕES

Foram solicitadas e avaliadas as certidões emitidas pelos seguintes órgãos públicos, todas sem restrições:

1 - Prefeitura Municipal de S.J.R.Preto – Emissão em 29/01/2019 (Certidão Positiva com Efeitos Negativa – ISS)

2 - C.E.F. – F.G.T.S. – Emitida em 29/01/2019

3 - Receita Federal do Brasil – Emitida em 29/01/2019

4 - Certidão Negativa de Débitos Tributários – Procuradoria Geral do Estado, emitida em 29/01/2019

5 – Certidão Negativo de Débitos Trabalhistas emitida em 29/01/2019

Não há irregularidades ou pendências, exceto R.F.B. Certidão Conjunta Positiva com Efeito Negativo e da Prefeitura Municipal do ISS.

CARTA DE SECURITIZAÇÃO

CLIENTES – CRÉDITOS A RECEBER - METODOLOGIA

A metodologia adotada é estatística, com escolha aleatória. Foi adotado o modelo, no qual a amostra deverá abranger no mínimo **30** dos maiores clientes com saldos a receber em 30 de setembro de 2018.

A metodologia utilizada é de amostragem pelo método estatístico, levando-se em consideração a seleção aleatória, dentro da teoria da probabilidade, com taxa de desvio de até 10% do valor registrado na

contabilidade. Está de acordo com as normas da NBC TA 530 do C.F.C.. Foi considerado também a real necessidade das evidências de auditoria previstas na NBC TA 500 – item 8º, especialmente.

FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE MATERIAIS

METODOLOGIA E CRITÉRIOS

A metodologia adotada é estatística, com escolha aleatória. Foi adotado o modelo, no qual a amostra deverá abranger:

1 - No mínimo 30 dos maiores fornecedores de materiais com saldos a receber em 30 de setembro de 2.018.

2 – 100 prestadores de serviços com os maiores saldos também em 30/09/2018, devendo tais informações serem com fundamento em 31/12/2.018.

A metodologia utilizada é de amostragem pelo método estatístico, levando-se em consideração a seleção aleatória, dentro da teoria da probabilidade, com taxa de desvio de até 10% do valor registrado na contabilidade. Está de acordo com as normas da NBC TA 530 do C.F.C.. Foi considerado também a real necessidade das evidências de auditoria previstas na NBC TA 500 – item 8º, especialmente.

RESPOSTAS:

Em decorrência da análise das respostas, concluiu-se as seguintes situações confirmadas pela auditoria nas respostas e que foram identificadas como erro dos fornecedores e não do HB Saúde:

1 – Algumas informações decorrentes da circularização não apresentaram divergências com os valores contábeis;

2- Algumas com divergências irrelevantes;

3 – Algumas com divergências maiores e os erros se encontram nos fornecedores e não no HB Saúde. Estas foram objeto de procedimentos especiais de auditoria como verificação nos registros contábeis do HB Saúde que foram considerados corretos; julgamento das informações

recebidas pela auditoria; justificativas apresentadas pelos fornecedores tais como a falta de controles internos eficientes e eficazes, sobretudo os de menores portes, terceirização de serviços contábeis, falta de considerar descontos, glosas, etc..

4 – Alguns fornecedores optaram pelo regime do Lucro Presumido e ou pelo Simples, onde para efeitos tributários utilizam o regime de caixa e não o regime de competência. Assim, os registros do HB Saúde são pelo regime de competência e parte dos fornecedores pelo regime de caixa, gerando divergências.

5 - Fornecedores não registram corretamente os tributos retidos nas notas fiscais emitidas, considerando em suas declarações os valores brutos e não segregando e baixando os valores corretos recebidos dos valores retidos;

6 -Os fornecedores consideram em alguns casos os valores brutos dos serviços e não deduzem os valores das glosas realizadas pela auditoria médica do HB Saúde;

7 – Ausência de baixa nos fornecedores relativas as glosas realizadas pelo HB Saúde em relação das contas médicas apresentadas ou porque parcela das glosas estão sob discussão administrativa.

Assim, procedimentos especiais de auditoria foram realizados para avaliação dos saldos registrados na contabilidade, deixando de se considerar as informações recebidas. Confrontos entre os registros contábeis (razão) com os documentos decorrentes da prestação de serviços (notas fiscais e recibos) para avaliação da veracidade das informações registradas.

O HB Saúde registrou corretamente os serviços realizados, após as glosas, e manteve estes valores de forma correta na sua contabilidade.

O que se verifica que muitas empresas estão enquadradas no Simples Nacional e ou adotam o regime do lucro presumido e deixam, por comodidade e interesses, de adotarem o regime de competência e passam a adotar o regime de caixa. Além disso, muitos desses serviços contábeis são terceirizados, com quebra da segurança dos controles internos que, muitas vezes, existem de forma arcaica e não eficiente e eficaz. Sobretudo quanto aos registros de atualizações.

Entretanto, os procedimentos de auditoria constataram que os valores apresentados nas demonstrações contábeis do HB Saúde

estão corretos e não foram objetos de restrições já que os problemas encontrados estão a níveis dos fornecedores de serviços.

DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2.018

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

O Balanço Patrimonial é apresentado em moeda nacional (real) e compara os exercícios de 2.018 e 2.017.

Verifica-se que houve alteração estrutural na composição do balanço entre os exercícios de 2.017 e 2.018. O valor do Ativo Circulante reduziu de R\$74,5 milhões para R\$72,8 milhões, totalizando uma redução de R\$1,7 milhões. Contudo, as disponibilidades dobraram passando de R\$2,5 milhões para R\$5,3 milhões, antes representando 3% do ativo e atualmente 5%, conforme demonstrativos de análise vertical da estrutura do balanço apresentado abaixo. As aplicações financeiras também apresentam uma redução de R\$64,5 milhões para R\$57,3 milhões. Entretanto, as aplicações financeiras garantidoras e vinculadas ao Sistema ANS elevaram-se de R\$36,4 milhões para R\$38,3 milhões. Os créditos de operações derivadas de planos de saúde elevaram-se para R\$9,3 milhões, sendo que em 2017 estavam em R\$6,5 milhões. Já quando ao Ativo Não Circulante, passou de R\$16,8 milhões para R\$27,2 milhões. As principais alterações foram elevação do valor dos depósitos judiciais de R\$2,4 milhões para R\$3,9 milhões e aplicações em consórcios que se elevou de R\$3,5 milhões para R\$8,6 milhões. O Imobilizado também apresenta elevação, passando de R\$3,6 milhões após depreciações para R\$7,1 milhões, também após as depreciações. O principal item representando o aumento do imobilizado consiste na Construção em Andamento Anísio Haddad/Primo Matavelli, cujos novos investimentos foram de R\$3,8 milhões.

A composição estrutural constituída pelo Ativo Circulante e Ativo Não Circulante também apresentou sensível alteração com os investimentos em consórcio e construção. A participação do Ativo Não Circulante elevou-se de 18% para 27% do Ativo Total. Conseqüentemente, houve redução do Ativo Circulante de 82% para 73%.

Os demonstrativos abaixo apresentam a estrutura do Balanço Patrimonial da entidade, inclusive com quadro demonstrativo próprio com participações em valores e em percentuais, de forma comparativa entre os exercícios de 2.017 e 2.018:

Ativo	2.018	2.017
Ativo Circulante	72.815.612	74.543.107
Disponibilidades	5.280.610	2.501.427
Caixa	21.929	85.731
Banco Conta Movimento	5.258.681	2.415.697
Aplicações Financeiras	57.280.957	64.508.925
Créditos Operações com Planos de Saúde	9.256.341	6.542.844
Créditos Tributários e Previdenciários	391.325	233.910
Bens e Títulos a Receber	590.257	740.759
Despesas Antecipadas	16.122	15.241
Ativo Não Circulante	27.218.932	16.681.542
Realizável a Longo Prazo	3.898.210	2.416.332
Depósitos Judiciais	3.898.210	2.416.332
Investimentos	15.995.428	10.351.141
Participações em Outras Empresas	5.890.750	5.378.439
Ágio Mais Valia Ativos	1.523.371	1.523.371
Consórcio Não Contemplado	8.581.306	3.449.330
Imobilizado	7.110.838	3.580.509
Imobilizado Uso Próprio	9.957.275	6.028.224
(-) Depreciações Acumuladas	- 2.846.437	- 2.447.716
Ativo Intangível	214.456	333.561
Ativo Intangível	884.956	884.956
(-) Amortização do Intangível	- 670.499	- 551.395
Total de Ativo	100.034.544	91.224.649

Estrutura com percentuais:

Ativo	2.018	A.V.%	2.017	A.V.%
Ativo Circulante	72.815.612	0,73	74.543.107	0,82
Disponibilidades	5.280.610	0,05	2.501.427	0,03
Caixa	21.929	0,00	85.731	0,00

Banco Conta Movimento	5.258.681	0,05	2.415.697	0,03
Aplicações Financeiras	57.280.957	0,57	64.508.925	0,71
Créditos Operações com Planos de Saúde	9.256.341	0,09	6.542.844	0,07
Créditos Tributários e Previdenciários	391.325	0,00	233.910	0,00
Bens e Títulos a Receber	590.257	0,01	740.759	0,01
Despesas Antecipadas	16.122	0,00	15.241	0,00
Ativo Não Circulante	27.218.932	0,27	16.681.542	0,18
Realizável a Longo Prazo	3.898.210	0,04	2.416.332	0,03
Depósitos Judiciais	3.898.210	0,04	2.416.332	0,03
Investimentos	15.995.428	0,16	10.351.141	0,11
Participações em Outras Empresas	5.890.750	0,06	5.378.439	0,06
Ágio Mais Valia Ativos	1.523.371	0,02	1.523.371	0,02
Consórcio Não Contemplado	8.581.306	0,09	3.449.330	0,04
Imobilizado	7.110.838	0,07	3.580.509	0,04
Imobilizado Uso Próprio	9.957.275	0,10	6.028.224	0,07
(-) Depreciações Acumuladas	2.846.437	0,03	2.447.716	0,03
Ativo Intangível	214.456	0,00	333.561	0,00
Ativo Intangível	884.956	0,01	884.956	0,01
(-) Amortização do Intangível	670.499	0,01	551.395	0,01
Total de Ativo	100.034.544	1,00	91.224.649	1,00

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Passivo Circulante aumento em 1%, passando de 49% para 50% na estrutura do balanço. Os valores elevaram de R\$44,9 milhões para R\$50,5 milhões. As principais ocorrências se deram nas

contas das operações de plano de saúde que se elevaram de R\$28,7 milhões para R\$31,6 milhões, da Peona que passou de R\$8,0 milhões para R\$9,2 milhões. O Passivo Não Circulante passou de R\$6,9 milhões para R\$7,1 milhões, com variação positiva nas provisões contingenciais.

Já o Patrimônio Líquido passou de R\$39,4 milhões para R\$42,4 milhões. Ou seja, o P.L. representa 42% da composição do balanço patrimonial.

Os demonstrativos abaixo apresentam as demonstrações contábeis representativas do Passivo e do Patrimônio Líquido em valores e percentuais, de forma comparativa entre os exercícios de 2.017 e 2.018:

Passivo e Patrimônio Líquido	2.018	2.017
Passivo Circulante	50.500.785	44.859.548
Provisões Técnicas de Operações	32.617.736	28.659.070
Provisões p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	9.227.918	8.013.793
Débitos de Operações de Assistência	4.502.131	3.306.568
Provisões para Imposto de Renda e Contribuições	175.716	1.283.204
Provisões Depósitos Judiciais	36.000	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.706.802	1.463.981
Obrigações com Pessoal	1.676.057	1.413.000
Fornecedores	547.503	718.773
Outros Débitos a Pagar	10.921	1.158
Passivo Não Circulante	7.096.915	6.962.698
Provisões	6.716.867	6.532.969
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	380.048	429.729
Patrimônio Líquido	42.436.845	39.402.404
Capital Social Subscrito	21.399.000	21.399.000
Capital a Realizar	- 14.000	- 14.000
Reservas de Lucros	2.314.051	1.782.821
(-) Ações em Tesouraria	-	- 28.000
Lucros/Prejuízos	18.737.794	16.262.583

Total de Passivo E Patrimônio Líquido	100.034.544	91.224.649
--	--------------------	-------------------

Em percentuais:

Passivo e Patrimônio Líquido	2.018	A.V.%	2.017	A.V.%
Passivo Circulante	50.500.785	0,50	44.859.548	0,49
Provisões Técnicas de Operações	32.617.736	0,33	28.659.070	0,31
Provisões p/ Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	9.227.918	0,09	8.013.793	0,09
Débitos de Operações de Assistência	4.502.131	0,05	3.306.568	0,04
Provisões para Imposto de Renda e Contribuições	175.716	0,00	1.283.204	0,01
Provisões Depósitos Judiciais	36.000	0,00	-	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.706.802	0,02	1.463.981	0,02
Obrigações com Pessoal	1.676.057	0,02	1.413.000	0,02
Fornecedores	547.503	0,01	718.773	0,01
Outros Débitos a Pagar	10.921	0,00	1.158	0,00
Passivo Não Circulante	7.096.915	0,07	6.962.698	0,08
Provisões	6.716.867	0,07	6.532.969	0,07
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	380.048	0,00	429.729	0,00
Patrimônio Líquido	42.436.845	0,42	39.402.404	0,43
Capital Social Subscrito	21.399.000	0,21	21.399.000	0,23
Capital a Realizar	14.000	0,00	- 14.000	0,00
Reservas de Lucros	2.314.051	0,02	1.782.821	0,02
(-) Ações em Tesouraria	-	-	- 28.000	0,00
Lucros/Prejuízos	18.737.794	0,19	16.262.583	0,18
Total de Passivo e Patrimônio LÍQUIDO	100.034.544	1,00	91.224.649	1,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO: 2.018 X 2.017

As receitas de contraprestação de serviços passaram de R\$224,7 milhões para R\$250,0 milhões de 2.017 para 2.018. Houve um acréscimo de

R\$25,3 milhões entre os dois exercícios. As receitas financeiras reduziram-se de R\$7,7 milhões para R\$5,5 milhões. O total das receitas, após as deduções tributárias de contraprestações, passaram de R\$225,2 milhões para R\$247,9 milhões. O acréscimo líquido totalizou R\$22,7 milhões.

Quanto aos custos e despesas passaram de R\$214,6 milhões para R\$241,1 milhões. Variação a maior de R\$26,6 milhões.

Assim, enquanto o acréscimo da receita foi de R\$22,7 milhões o relativo à somatória de custo/despesa elevou-se em R\$26,6 milhões. O reflexo foi uma queda de R\$3,9 milhões. Tal fato refletiu-se no resultado comparativo de ambos os exercícios quando o lucro final reduziu de R\$10,6 milhões para R\$6,8 milhões, ou seja, redução de R\$3,8 milhões.

O demonstrativo abaixo apresenta a composição a receita, dos custos/despesas e dos resultados dos exercícios, de forma comparativa, de 2.017 e 2.018:

Receitas	2.018	A.V. %	2.017	A.V. %
Receitas Operacionais	241.553.632	0,97	217.367.132	0,97
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos	250.016.751	1,01	224.731.720	1,00
(-) Outras Deduções das Contraprestações	-	-	-	-
	3.956.472	0,02	4.143.816	0,02
Variação das Provisões Técnicas	-	-	1.382.249	0,01
(-) Tributos Diretos Operações Saúde	-	-	-	-
	5.964.164	0,02	5.683.747	0,03
Outras Receitas Operacionais	1.457.517	0,01	1.080.726	0,00
Receitas Financeiras/Patrimoniais	6.395.406	0,03	7.834.689	0,03
Receitas Financeiras	5.452.271	0,02	7.684.836	0,03
Receitas Patrimoniais	943.136	0,00	149.853	0,00
Total de Receitas	247.949.038	1,00	225.201.821	1,00
Custos e Despesas				
	2.018	A.V. %	2.017	A.V. %
Despesas Operacionais	241.131.347	1,00	214.577.219	1,00
Eventos Indenizáveis/Sinistros Retidos	184.489.567	0,77	159.499.736	0,74
Despesas de Comercialização	1.958.534	0,01	1.571.158	0,01
Outras Despesas Operacionais	27.015.199	0,11	24.548.248	0,11
Despesas Financeiras	210.134	0,00	642.438	0,00

Despesas Administrativas	23.348.009	0,10	20.679.824	0,10
Despesas Patrimoniais	334.616	0,00	431.650	0,00
Impostos e participações sobre o Lucro	3.775.288	0,02	7.204.165	0,03
Total de Custos/Despesas	241.131.347	1,00	214.577.219	1,00
		L/SRECEITA		L/RECEITA
Lucro do Exercício	6.817.691	0,03	10.624.602	0,05

DEMONSTRATIVOS TRIMESTRAIS QUE INTEGRAM O P.P.A.

VALORES CUMULATIVOS

1º TRIMESTRE

CONTAS	Saldo – R\$
1 – Ativo	91.591.399,59
12 - Ativo Circulante	78.909.271,07
13 - Ativo Não Circulante	12.682.128,52
2 – Passivo	91.591.399,59
21 - Passivo Circulante	51.685.865,36
23 - Passivo Não Circulante	3.712.997,29
25 - Patrimônio Líquido / Patrimônio Social	36.192.536,94
3 – Receita	54.131.875,82
31 - Receitas com Operações de Assistência à Saúde	53.252.525,04
32 - (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	0,00
33 - Outras Receitas Operacionais	599.799,09
34 - (-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	-1.430.840,94
35 – Receitas Financeiras	2.309.366,09
36 – Receitas Patrimoniais	825,63
4 – Despesa	49.270.097,27
41 - Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	36.912.394,97
43 - Despesas de Comercialização	255.193,58
44 - Outras Despesas Operacionais	4.536.534,50
45 - Despesas Financeiras	87.558,74
46 - Despesas Administrativas	4.846.668,82
47 - Despesas Patrimoniais	295,00
61 - Impostos e Participações sobre o Lucro	2.631.451,66
69 - Apuração do Resultado	4.861.778,55

2º TRIMESTRE

CONTAS	Saldo – R\$
1 – Ativo	93.718.252,64

12 - Ativo Circulante	71.420.756,08
13 - Ativo Não Circulante	22.297.496,56
2 – Passivo	93.718.252,64
21 - Passivo Circulante	45.203.718,91
23 - Passivo Não Circulante	6.847.540,60
25 - Patrimônio Líquido / Patrimônio Social	41.666.993,13
3 – Receita	120.772.010,06
31 - Receitas com Operações de Assistência à Saúde	119.758.906,12
32 - (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	-2.639.122,73
33 - Outras Receitas Operacionais	694.183,81
34 - (-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	0,00
35 – Receitas Financeiras	2.858.104,23
36 – Receitas Patrimoniais	99.938,63
4 – Despesa	111.784.453,94
41 - Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	86.817.712,16
43 - Despesas de Comercialização	967.730,74
44 - Outras Despesas Operacionais	12.885.241,84
45 - Despesas Financeiras	120.521,41
46 - Despesas Administrativas	10.987.957,79
47 - Despesas Patrimoniais	5.290,00
61 - Impostos e Participações sobre o Lucro	3.047.216,67
69 - Apuração do Resultado	5.940.339,45

3º TRIMESTRE

CONTAS	Saldo – R\$
1 – Ativo	96.335.057,57
12 - Ativo Circulante	71.543.227,43
13 - Ativo Não Circulante	24.791.830,14
2 – Passivo	96.335.057,57
21 - Passivo Circulante	47.971.038,95
23 - Passivo Não Circulante	6.724.630,60
25 - Patrimônio Líquido / Patrimônio Social	41.639.388,02
3 – Receita	183.475.062,73
31 - Receitas com Operações de Assistência à Saúde	182.539.580,45
32 - (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	-4.390.922,59
33 - Outras Receitas Operacionais	1.059.218,55
34 - (-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	0
35 – Receitas Financeiras	4.166.097,69
36 – Receitas Patrimoniais	101.088,63
4 – Despesa	174.337.354,78
41 - Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	134.543.557,33
43 - Despesas de Comercialização	1.467.679,14

44 - Outras Despesas Operacionais	21.348.237,02
45 - Despesas Financeiras	157.673,88
46 - Despesas Administrativas	16.814.847,41
47 - Despesas Patrimoniais	5.360,00
61 - Impostos e Participações sobre o Lucro	3.117.473,61
69 - Apuração do Resultado	6.020.234,34

4º TRIMESTRE

CONTAS	Saldo – R\$
1 – Ativo	100.034.544,29
12 - Ativo Circulante	72.815.612,37
13 - Ativo Não Circulante	27.218.931,92
2 – Passivo	100.034.544,29
21 - Passivo Circulante	50.500.784,85
23 - Passivo Não Circulante	7.096.914,52
25 - Patrimônio Líquido / Patrimônio Social	42.436.844,92
3 – Receita	247.949.037,89
31 - Receitas com Operações de Assistência à Saúde	246.060.278,53
32 - (-) Tributos Diretos de Operações de Assistência à Saúde	-5.964.164,16
33 - Outras Receitas Operacionais	1.457.517,42
34 - (-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	0,00
35 – Receitas Financeiras	5.452.270,54
36 – Receitas Patrimoniais	943.135,56
4 – Despesa	237.356.058,93
41 - Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	184.489.566,53
43 - Despesas de Comercialização	1.958.533,57
44 - Outras Despesas Operacionais	27.015.199,43
45 - Despesas Financeiras	210.134,42
46 - Despesas Administrativas	23.348.009,33
47 - Despesas Patrimoniais	334.615,65
61 - Impostos e Participações sobre o Lucro	3.775.287,72
69 - Apuração do Resultado	6.817.691,24

MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Encontra-se em anexo a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, com as variações ocorridas no curso do exercício de 2.018, comparado com 2.017. O total no final do exercício era de R\$42.436,8 mil enquanto no final de 2.017 esse P.L. era no valor de R\$39.424,6 mil. Não há restrições da auditoria que revisou os cálculos e demonstrativos.

DISCRIMINAÇÃO	2.017	2.018
---------------	-------	-------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO INÍCIO DO EXERCÍCIO	31.064,5	39.402,4
Aumento Capital Social	10.699,5	
Distribuição de Dividendos	- 2.286,7	- 3.811,2
Lucro do Exercício	10.624,6	6.817,7
(-) Lucro Utilizado Aumento Capital	- 10.699,5	
Venda Ações em Tesouraria		28,0
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINAL DO EXERCÍCIO	39.402,4	42.436,9

O demonstrativo das Mutações do P.L. encontra-se apresentado com maiores detalhamentos nos anexos deste relatório.

D.F.C.

Encontra-se anexa ao presente relatório e foi elaborado pela administração e revisada pela auditoria. Não foram identificadas distorções.

NOTAS EXPLICATIVAS

Elaboradas pela administração, encontram-se anexas e integram as demonstrações contábeis.

QUADROS ANALÍTICOS DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DO ATIVO E DO PASSIVO.

ATIVO

CAIXA

Não foi possível efetuar a verificação dos saldos de caixa em 31/12/2.018. Contudo, os boletins de caixa devidamente assinado pelos respectivos responsáveis: Dr. Wilson J. Q. Santos – Diretor Financeiro e Dr. Pedro F. Arruda, Diretor Técnico. Os saldos foram:

1-	R\$ 500,00
2-	R\$21.429,30
TOTAL	R\$21.929,30

Tratam-se de recebimentos efetuados quando o expediente do sistema bancário se encontrava fechado.

BANCOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

BANCO CONTA DEPÓSITOS – R\$817,9 MIL

Formando por saldos bancários em 31/12 nas contas de movimentação normal da empresa. Foram confrontados os saldos com as informações formais das instituições financeiras através da apresentação de extratos bancários. Foram considerados em ordem pelos procedimentos de auditoria.

Bancos Conta Movimento	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Banco Safra S/A.	986
Banco Santander S/A 10706-0	14.506
Banco Santander S/A 7151	184.229
Banco Santander S/A 8020	547.418
Banco Santander S/A 8021	5.991
Banco Santander S/A 9941	595
Bradesco	26.546
Bradesco Incorporação	2.161
Caixa Econômica Federal 000575-8	12.052
Itaú	22.220
Sicredi Noroeste SP	1.273
TOTAL	817.976

APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA R\$4,4 MILHÕES

Aplicação Financeira de Liquidez Imediata	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Banco do Brasil BB CP Automático	157.463
CDB Bradesco Incorporação	3.126.832
Santander FIC FI Corporate Curto Prazo	1.156.409
TOTAL	4.440.705

APLICAÇÕES FINANCEIRAS TOTAIS – EXCETO LIQUIDEZ IMEDIATA

Somam em 31/12/2.018 o valor de R\$57,3 milhões, conforme discriminações abaixo. O valor total de R\$38,3 milhões está vinculado às operações da Companhia, com valor superior ao exigido, para garantia da Peona/ANS.

Aplicação Financeira	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	2.124.000
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	1.744.409
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	2.806.000
Santander FI ANS Renda Fixa	19.500.000
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	3.044.679
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	4.631.085
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	2.249.077
Santander FI ANS Renda Fixa	2.202.069
CDB Bradesco	1.042.912
CDB/RDB Banco Santander 8021-9	31
Banco do Brasil BB DI LPCorp	1.225.400
Banco do Brasil Compromissadas	1.234.116
Caixa FI Fidelidade LP	1.689.412
Caixa FI Mega Referenciado DI	2.236.084
Caixa Fic Giro Empresas Ref DI LP	1.364
Safra Cart Premium	516.236
Safra Exe Execitive RF	610.353
Safra Exe Execitive RF 21/10/16	2.346.649
Safra Poupança Plus	7.126
Safra Renda Fixa 05/07/2018	25.370
Safra Renda Fixa 09/01/2018	1.113.110
Santander FIC FI Corporate Ref DI	23.089
Sicredi Noroeste	6.908.386
TOTAL	57.280.957

APLICAÇÕES VINCULADAS ÀS OPERAÇÕES (ANS)

Formando por saldos depositados e vinculados às operações do Plano de Saúde, para garantia da Peona, estando com valor a maior do exigido. Os saldos são os de 31/12/2.018. Foram confrontados os saldos com as informações formais das instituições financeiras através da apresentação de extratos bancários. Foram considerados em ordem pelos procedimentos de auditoria, estando atualizados até a data. O total considerando o valor original e mais o ajuste ao valor de mercado atual totalizou R\$38,3 milhões:

Aplicação Financeira	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	2.124.000

FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	1.744.409
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	2.806.000
Santander FI ANS Renda Fixa	19.500.000
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	3.044.679
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	4.631.085
FI Dedicado ao Setor ANS-Fur	2.249.077
Santander FI ANS Renda Fixa	2.202.069
TOTAL	38.301.320

APLICAÇÕES NÃO VINCULADAS – LIVRE MOVIMENTO

Formando por saldos de aplicações bancárias de livre movimento. Os saldos são os disponíveis em 31/12/2.018, devidamente atualizados até à data. Foram confrontados os saldos com as informações formais das instituições financeiras através da apresentação de extratos bancários. Foram considerados em ordem pelos procedimentos de auditoria. Totaliza R\$18,9 milhões:

Aplicação Financeira	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
CDB Bradesco	1.042.912
CDB/RDB Banco Santander 8021-9	31
Banco do Brasil BB DI LPCorp	1.225.400
Banco do Brasil Compromissadas	1.234.116
Caixa FI Fidelidade LP	1.689.412
Caixa FI Mega Referenciado DI	2.236.084
Caixa Fic Giro Empresas Ref DI LP	1.364
Safra Cart Premium	516.236
Safra Exe Execitive RF	610.353
Safra Exe Execitive RF 21/10/16	2.346.649
Safra Poupança Plus	7.126
Safra Renda Fixa 05/07/2018	25.370
Safra Renda Fixa 09/01/2018	1.113.110
Santander FIC FI Corporate Ref DI	23.089
Sicredi Noroeste	6.908.386
TOTAL	18.979.637

CRÉDITO DE OPERAÇÕES PLANO SAÚDE E OUTROS

O valor líquido totaliza R\$10,3 milhões, já deduzido o valor das provisões por riscos de perda. O quadro abaixo apresenta o analítico desse agrupamento de créditos da Companhia,

abrangendo créditos tributários/previdenciários e prêmios de seguros antecipados:

Créditos	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Créditos de Op. Com Planos de Saúde	9.256.341
Créditos Tributários e Previdenciários	391.325
Bens e Títulos a Receber	590.257
Desp. Antecipada - Prêmio de seguros	16.122
TOTAL	10.254.045

O HB Saúde mantém Provisão para Perdas sobre Créditos devidamente registrada em suas demonstrações contábeis.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

REALIZÁVEL À LONGO PRAZO – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Formado por depósitos judiciais para garantia de recursos. Os principais são decorrentes da taxa da ANS (trimestral) e Ressarcimento SUS, conforme demonstrativo abaixo:

DEPÓSITOS JUDICIAIS - CIVEIS	1,00
ANS - TAXA	642.045,36
RESSARCIMENTO SUS	2.411.691,52
OUTROS DEPÓSITOS	844.472,83
TOTAL	3.898.209,71

INVESTIMENTOS

EMPRESAS CONTROLADAS

O H.B. Saúde possui o controle societário de três sociedades limitadas:

- 1º) Centro Integrado de Atendimento Ltda.
- 2º) HB Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.
- 3º) HB Saúde Prestação Serviços Médicos Ltda.

As demonstrações contábeis apresentam os registros:

- a) Valor do investimento inicial
- b) Ágio na aquisição no caso do Centro de Atendimento
- c) Equivalência Patrimonial em todas as sociedades.

A auditoria reviu os cálculos das equivalências patrimoniais e não foram identificados erros nesses cálculos, estando, destarte, de acordo com as normas técnicas vigentes.

O resumo dos investimentos constantes das demonstrações contábeis; após os cálculos da equivalência patrimonial do exercício; estão resumidamente apresentadas abaixo, totalizando R\$7,4 milhões em 2018, contra o valor de R\$6,9 milhões em 2017, com uma variação positiva de R\$512,3 mil:

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2017	31/12/2018	VARIAÇÃO
PARTICIPAÇÕES EM CAPITAL DE SOCIEDADES	6.901.810	7.414.122	512.311
VALOR PATRIMONIAL - EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	5.378.439	5.890.750	512.311
Aquisição de Carteira	10.000	10.000	-
Centro Integrado de Atendimento	323.982	63.305	- 260.678
H.B. Saúde Centro de Diagnostico Ltda	1.148.546	1.079.968	- 68.578
HB Saúde Prest. de Serviços Médicos Ltda	3.895.861	4.737.428	841.567
Sicredi Noroeste SP (NÃO CONTROLADA)	50	50	-
ÁGIO MAIS VALIA DE ATIVOS	1.523.371	1.523.371	-
(-) Amortização de Ágio	- 81.032	- 81.032	-
Centro Integrado de Atendimento Ltda	1.604.403	1.604.403	-

IMOBILIZADO

O valor total aplicado no Imobilizado corresponde a R\$7.110,8 mil em 31/12/2018. O valor já se encontra deduzido dos encargos da depreciação ou amortização. O demonstrativo abaixo apresenta o imobilizado de forma analítica. As depreciações observaram o tempo de vida útil dos respectivos bens e não houve necessidade de efetuar o *impairment*.

O acréscimo significativo se deu em função da construção da sede própria já iniciada em com inversões de R\$4,0 milhões.

Discriminação das Contas	VL. ORIGINAL	DEPRECIÇÃO	LÍQUIDO
Terrenos	1.382.000	-	1.382.000
Instalações	77.190	30.724	46.466
Máquinas e Equipamentos	1.912.033	1.238.047	673.987
Equipamentos de processam de Dados	963.176	759.681	203.494
Móveis e Utensílios	564.657	313.905	250.752
Veículos	789.176	504.080	285.095
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	1.607.460	1.379.149	228.312
Outras Imobilizações	7.394	-	7.394
Imóveis em Construção Anísio Haddad	4.033.337	-	4.033.337
TOTAL	11.336.424	4.225.586	7.110.838

INTANGÍVEL – R\$214,5 mil

Constituído de softwares de uso no sistema operacional da Operadora e detenção da marca. Os softwares já se encontram amortizados com taxas adequadas ao tempo de durabilidade dos respectivos contratos de licença e direitos sobre Marcas e Patentes. O demonstrativo abaixo apresenta a discriminação:

Discriminação das Contas	VL. ORIGINAL	AMORTIZAÇÃO	LÍQUIDO
Sistemas de Computação	877.547	670.499	207.047
Marcas Comerciais	7.409	-	7.409
TOTAL	884.956	670.499	214.456

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante totaliza R\$50,5 milhões em 31 de dezembro de 2.018, sendo que 90% estão diretamente relacionados às atividades relativas aos seus planos de saúde, conforme quadro abaixo:

Passivo Circulante	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Provisões Técnicas de Operações	41.845.655
Débitos de Operações de Assistência	3.888.910
Operadoras de Planos de Assistência Médica	3.486
Outros Débitos de Operações	609.736
Provisões para Imposto Renda e Contr Social	211.716
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.706.802
Obrigações com Pessoal	1.676.057
Fornecedores	547.503
Outros Débitos a Pagar	10.921
TOTAL	50.500.785

Os quadros a seguir especificam mais analiticamente esses valores por classificação.

Créditos de Operações com Planos	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Cobertura Assistencial Individual	4.533.446
Prov. para Perdas sobre Créditos - Individual	- 1.253.719
Cobertura Assistencial Coletivo	9.589.672
Prov. para Perdas sobre Créditos - Coletivo	- 4.276.293
Participação dos Beneficiários em Eventos	857.064
Prov. para Perdas sobre Créditos - P. Física	- 87.076
Prov. para Perdas sobre Créditos - P. Jurídica	- 207.265
Outros Créditos de Operações	467.581
Prov. para Perdas sobre Outros Créditos - P. Física	- 31.085
Prov. para Perdas sobre Outros Créditos - P. Jurídica	- 335.984
TOTAL	9.256.341
Créditos Tributários e Previdenciários	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	282.880
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	40.333
Previdência Social	9.433
Pis/Cofins/CSLL	58.679
TOTAL	391.325
Bens e Títulos a Receber	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Cheques e Ordens a Receber - cheques a cobrar	47.325
Cheques e Ordens a Receber - cheques a depositar	229.097

Outros Títulos a Receber - Cartões de Cred/Deb	72.136
Outros Bens e Títulos a Receber - Adto. Férias	46.521
Outros Bens e Títulos a Receber - Adto. Fornecedores	1.818
Outros Créditos ou Bens a Receber - Contas Ativas	19.164
Outros Créditos ou Bens a Receber - Créditos Diversos	174.197
TOTAL	590.257
Despesas Antecipadas	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Prêmio de Seguro a Vencer	16.122
TOTAL	16.122
Débitos de Operações com Assistência à Saúde	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Faturamento Antecipado - PF	3.257.354
Faturamento Antecipado - PJ	631.555
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade	3.486
Outros Débitos de Operações	609.736
TOTAL	4.502.131
Provisões	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Provisão para Imposto de Renda - IRPJ	-
Provisão para Contr. Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	175.716
Provisão para Ações Trabalhistas	36.000
TOTAL	211.716
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
ISS a Recolher	256.372
Contribuições Previdenciárias a Recolher	362.894
FGTS a Recolher	83.788
Cofins a Recolher	218.845
Pis a Recolher	35.562
Contribuição Assistencial	180
Contribuição Sindical	-
IRRF - Funcionários	158.297
IRRF - Terceiros	131.851
Imposto s/ Serviços Retido na Fonte	12.944
Cofins - 5960	2.657
Pis - 5979	576
Pis/Cofins/CSLL a recolher -5952	375.769
Parcelamento ISS	67.067

TOTAL	1.706.802
Débitos Diversos	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Salários a Pagar	553.990
Férias	1.094.585
Empréstimo Consignado	19.591
Pensão Alimentícia	2.680
Rescisão a Pagar	5.211
TOTAL	1.676.057
Débitos Diversos	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Adiantamentos Diversos	5.850
Depósitos não Identificados	799
Outros Débitos a Pagar	4.271
TOTAL	10.921

SUS – RESSARCIMENTOS

O HB Saúde mantém devidamente registrado em sua contabilidade os débitos de Ressarcimento ao SUS que totalizam R\$2.541,2 mil, mais o valor de R\$972,8 mil relativo a Prov. Eventos e Sinistros a Liquidar para o SUS (% HC X ABI), totalizando R\$3.514,0 mil. O registro se dá no Passivo Circulante, na conta Provisão Eventos/Sinistros a Liquidar – SUS – GRU, com o reconhecimento desse valor.

Em virtude do questionamento jurídico a Companhia já efetuou depósitos judiciais, conforme relato nas contas do Realizável à Longo Prazo.

PROVISÃO P/EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS – PEONA

O HB Saúde mantém saldo para Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados, denominado Peona, devidamente calculado pela sociedade profissional de atuaria STRATEGY Consultoria e Assessoria Atuarial sob a responsabilidade das técnicas Marina F. Rabelo e Italoema D. Sanglard. O total acumulado em 31/12/2018 e provisionado foi de R\$9.227,9 mil. No final do exercício anterior (2017) o saldo era de R\$8.013,8 mil. Os valores constantes desta conta possuem ativos garantidores na ordem de R\$38.301,3 mil, conforme já apresentado quando da análise das operações relativas exclusivamente com a ANS.

O valor total da Peona estabelecido pelos cálculos dos responsáveis pelo serviço de atuaria totalizou em 31/12/2.018 o valor de **R\$9.227,9 mil**.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O valor total do Passivo Não Circulante soma R\$7,1 milhões, conforme quadro abaixo:

Exigível a Longo Prazo	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Provisões para Ações Judiciais	6.716.867
Parcelamento de Tributos e Contribuições	380.048
TOTAL	7.096.915

Ou, com mais detalhes, observando que as provisões de contingências passivas serão tratadas emitem próprio.

Provisões para Ações Judiciais	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Provisões para Contingências Cíveis	6.655.845
Provisões para Contingências Trabalhistas	61.022
TOTAL	6.716.867
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	
Discriminação das Contas	R\$ 1,00
Imposto sobre Serviços – ISS	380.048
TOTAL	380.048

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

RISCO PROVÁVEL

Ocorreram novas provisões com riscos de perda PROVÁVEL em 31/12/2018, todas de natureza judicial/civil/trabalhista, elevando-se o total acumulado e provisionado para R\$6.716,8 mil, sendo que até o final do exercício anterior era R\$6.532,9 mil. A variação foi de R\$183,9 mil. Este valor compreende as ações cíveis e trabalhistas com riscos prováveis. A provisão foi elaborada com fundamento no relatório do Jurídico que incluiu novas ações como de risco Provável de Perda e, evidentemente, com necessidade de provisionar.

Os relatórios foram apresentados pelo setor Jurídico sendo que a:

1 – Ações Cíveis – Advogados: Maristela Pagani e Rodrigo Giovani

2 – Ações Trabalhistas – Advogado Rodrigo Giovani

As provisões, por origem, consistem:

1 – Civil/Fiscal – R\$6.655,8 mil

2 – Trabalhistas – R\$61,0 mil

As ações **Prováveis**, com valores estimados foram objeto de provisionamento no Passivo Não Circulante.

Provisões Contingências	Qtde.	Risco	Valor R\$1.000,00
Ações Trabalhistas	1	Provável	61,02
Ações Cíveis e Fiscais, inclusive ANS	137	Provável	6.655,84
TOTAL	138		6.716,87

RISCO POSSÍVEL

Com relação às ações com riscos de perdas enquadradas como POSSÍVEIS não foram, de acordo com as normas contábeis, objeto de registro contábil e provisionamento. Contudo, são relatadas nas Notas Explicativas da companhia.

RESUMO COM QUANTIDADES DE AÇÕES

CONTINGÊNCIAS PASSIVAS	Enquadramento	Qde.	Valor R\$1,00
TRABALHISTAS			
	Provável	1	61.022
	Possível	1	37.481
CIVIS			
	Provável	118	5.627.404
	Possível	60	1.395.842
TRIBUTÁRIAS			
	Provável	19	1.028.440
	Possível	2	197.606

Assim, são ao todo 201 ações classificadas em:

- a) 138 Prováveis
- b) 63 Possíveis – não registradas na contabilidade

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2.018 o valor do Patrimônio Líquido totalizava R\$42.436,8 mil. O valor em 31/12/2017 totalizava R\$39.402,4 mil, com acréscimo de R\$3.034,4 mil. Houve incorporação no P.L. de lucro do exercício no valor de R\$6,8 milhões e distribuição de dividendos aos acionistas. Que totalizou R\$3,8 milhões. Esses valores serão demonstrados mais abaixo junto com o demonstrativo de Mutações do P.L. do exercício.

SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

PIS E COFINS

A alíquota da Cofins é de 4% e a do Pis de 0,65% da receita líquida ajustada segundo as normas fixadas pela Receita Federal do Brasil. As bases de cálculos durante o exercício de 2.018, com apropriações mensais, recalculadas pelos procedimentos de auditoria, são:

CÁLCULO COMUM DO PIS E DA COFINS **EXERCÍCIO DE 2.018**

DISCRIMINAÇÃO	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
	R\$ 1,00			
Contraprestação Emitidas	18.639.866	18.465.312	21.009.386	20.440.163
(+ -) Ajustes	1.142.450	746.115	1.473.607	884.165
Receitas Líquidas	19.782.316	19.211.427	22.482.993	21.324.328
(-) Deduções	14.498.089	15.081.846	14.478.122	14.839.511
(=) BASE DE CÁLCULO	5.284.227	4.129.581	8.004.871	6.484.817
PIS	34.347	26.842	52.032	42.151
COFINS	211.369	165.183	320.195	259.393

DISCRIMINAÇÃO	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
Contraprestação Emitidas	21.068.285	20.410.631	21.564.733	21.030.658
(+ -) Ajustes	843.388	1.161.722	1.254.010	1.987.317
Receitas Líquidas	21.911.673	21.572.353	22.818.743	23.017.975

(-) Deduções	15.724.186	15.608.918	16.404.308	17.239.623
(=) BASE DE CÁLCULO	6.187.487	5.963.435	6.414.435	5.778.352
PIS	40.219	38.762	41.694	37.559
COFINS	247.499	238.537	256.577	231.134

DISCRIMINAÇÃO	set/18	out/18	nov/18	dez/18
	R\$ 1,00			
Contraprestação Emitidas	21.114.858	21.271.255	20.980.662	21.142.347
(+ -) Ajustes	1.921.692	1.280.522	1.005.799	1.244.872
Receitas Líquidas	23.036.550	22.551.777	21.986.461	22.387.219
(-) Deduções	17.242.750	17.106.641	100.000	16.916.084
(=) BASE DE CÁLCULO	5.793.800	5.445.136	21.886.461	5.471.135
PIS	37.660	35.393	142.262	35.562
COFINS	231.752	217.805	875.458	218.845

O valor Os valores dos darfs da Cofins e do Pis foram recolhido tempestivamente pelo HB Saúde S/A. Não foram detectadas divergências.

OBSERVAÇÃO DE AUDITORIA: Nas bases de cálculos foram observadas as normas tributárias – Lei nº 9.718/98 e alterações posteriores. Os valores foram recolhidos tempestivamente. Não há demandas tributárias relativas ao PIS e à Cofins. Os valores decorrentes dos cálculos foram objeto de contabilização tempestiva.

I.S.S.

Não foram detectadas divergências quanto ao ISS-Prestador-Serviços e ISS-Tomador de Serviços. Nos cálculos levaram-se em consideração às normas redutivas aplicáveis ao ISS de operadoras de Plano de Saúde, resultando a base de cálculo nos seguintes valores, conferidos com os dados oficiais e os respectivos pagamentos efetuados pela Companhia, inclusive ISS retido de prestadores de serviços. A amostragem ocorreu entre os meses de março a dezembro e 2.018, conforme demonstrativo a seguir:

PRESTADOR DE SERVIÇOS

ISS PRESTADOR				R\$ 1,00
MÊS	BASE DE CÁLCULO		I.S.S.	I.S.S.
	FATURAMENTO	REDUZIDA	DEVIDO	PAGTO
mar/18	21.634.055,00	11.572.204,00	99.005,00	99.005,00

abr/18	21.644.553,00	12.970.501,00	180.013,00	180.013,00
mai/18	22.747.165,00	11.769.579,00	329.328,00	329.328,00
jun/18	21.566.951,00	12.951.616,00	258.460,00	258.460,00
jul/18	23.073.630,00	13.300.524,00	293.193,00	293.193,00
ago/18	23.555.218,57	13.230.213,20	309.750,16	309.750,16
set/18	23.983.493,67	10.415.390,50	312.461,72	312.461,72
out/18	22.820.813,61	10.315.619,78	309.468,59	309.468,59
nov/18	22.589.801,32	9.677.117,54	290.313,53	290.313,53
dez/18	22.718.739,32	8.545.747,07	256.372,41	256.372,41
TOTAL	226.334.420	114.748.512	2.638.365	2.139.209

TOMADOR DE SERVIÇOS

A amostragem abrangeu todo o exercício em virtude das retenções e recolhimentos, conforme quadro abaixo:

ISS TOMADOR				R\$ 1.000,00
MÊS	BASE DE CÁLCULO	I.S.S.	I.S.S.	I.S.S.
	VLR. PRESTAÇÃO	DEVIDO	COMPENSADO	PGTO
jan/18	14.854.623,13	175,22	-	175,22
fev/18	14.782.901,68	43,48	-	43,48
mar/18	13.863.663,00	28,00	-	28,00
abr/18	16.313.939,00	25,00	-	25,00
mai/18	16.433.934,00	25,00	-	25,00
jun/18	18.017.944,00	25,00	-	25,00
jul/18	18.279.708,00	27,00	-	27,00
ago/18	18.454.389,51	25,01	-	25,01
set/18	18.859.447,16	25,06	-	25,06
out/18	17.650.375,37	25,94	-	25,94
nov/18	17.339.611,13	523,71	-	523,71
dez/18	18.428.068,69	31,05	-	31,05
TOTAL	203.278.604,67	979,47	-	979,47

IRPJ E CSLL

O IRPJ e a CSLL é calculada com fundamento em balancetes trimestrais (trimestres civis) e foram aplicadas as legislações vigentes, não havendo diferenças.

IRPJ E CSLL CALCULADOS

Os demonstrativos a seguir apresentam os cálculos efetuados para determinar o valor do IRPJ e da C.S.L. devidos pela companhia durante o curso do exercício de 2.018. Os valores foram confrontados com os cálculos efetuados pela empresa e pela auditoria, não havendo restrições aos apresentados pela empresa. A opção foi pelo sistema do Lucro Real apurado trimestralmente.

1º E 2º TRIMESTRE DE 2.018

DISCRIMINAÇÃO	1º TRIM	2º TRIM
RECEITAS	58.887.075	61.884.934
(-) DESPESAS	- 50.100.012	- 61.684.442
(=) LUCRO BRUTO	8.787.063	200.492
(+) ADIÇÕES	51.507	12.618
(-) EXCLUSÕES	- 52.715	- 1.271
BASE DE CÁLCULO TRIBUTOS	8.785.855	211.839
IRPJ	1.317.878	31.776
ADICIONAL IRPJ	872.586	15.184
C.S.L.L.	790.727	19.066
TOTAL TRIBUTOS	2.981.191	66.025
RESULTADO TRIBUTÁRIO	5.804.664	145.814

3º E 4º TRIMESTRE DE 2.018

DISCRIMINAÇÃO	3º TRIM	4º TRIM
RECEITAS	62.703.052	64.473.975
(-) DESPESAS	- 62.552.900	- 63.018.704
(=) LUCRO BRUTO	150.152	1.455.271
(+) ADIÇÕES	75.479	1.350.405
(-) EXCLUSÕES	- 1.345	- 853.281
BASE DE CÁLCULO TRIBUTOS	224.286	1.952.395
IRPJ	- 33.642	- 292.859
ADICIONAL IRPJ	- 16.428	- 189.239
C.S.L.L.	- 20.185	- 175.715

TOTAL TRIBUTOS	-	70.255	-	657.813
LUCRO LÍQUIDO		79.897		797.458

Em resumo, o valor do IRPJ, o seu Adicional e a C.S.L.L. todos devidos com fundamento no exercício de 2.018 totalizou R\$2.319,1 mil. O Lucro efetivo, de natureza tributária, da Companhia foi de R\$6.827,8 mil. O Lucro antes dos tributos totalizou R\$11.174,4 mil. Importante registrar que o Lucro submetido à tributação é diverso do lucro societário em virtudes das adições e exclusões permitidas exigidas pela legislação do IRPJ. Assim, tais cálculos seguem as apurações registradas no livro auxiliar E-Lalur.

DISCRIMINAÇÃO	CONSOLIDADO 2018	
RECEITAS		247.949.036
(-) DESPESAS	-	237.356.058
(=) LUCRO BRUTO		10.592.978
(+) ADIÇÕES		1.490.009
(-) EXCLUSÕES	-	908.612
BASE DE CÁLCULO TRIBUTOS		11.174.375
IRPJ		1.023.153
ADICIONAL IRPJ		682.102
C.S.L.L.		613.892
TOTAL TRIBUTOS		2.319.148
RESULTADO TRIBUTÁRIO		6.827.833

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

No exercício de 2.018 não houve aumento do Capital Social da Companhia.

RELAÇÕES COM A ANSS

INTRODUÇÃO

O H.B. mantém uma Diretoria Executiva nos termos da R. N. nº 311/2012 da ANS, eleição da Diretoria Clínica e adequação dos Estatutos para atender as novas normas da ANS – R.N. 262/2012.

A sociedade responsável pela aplicação da metodologia e cálculo da Peona e demais estudos atuariais é a STRATEGY Consultoria e Assessoria Atuarial sob a responsabilidade das técnicas Marina F. Rabelo e Italoema D. Sanglard.

AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS QUE GERAM AS INFORMAÇÕES CONSTANTES DAS BASES DE DADOS DA COMPANHIA

As informações obtidas nos sistemas informatizados de controles internos asseguram que no período analisado de 2.018 os valores contábeis e financeiros apresentados, estão de acordo com os informados e transmitidos no DIOPS - Documento de Informações Periódicas das Operações de Planos de Saúde. A comprovação foi submetida a testes de confirmações e estes testes foram validados através de práticas de conciliação e reconciliação dos valores registrados no próprio sistema. Esses testes levaram em consideração uma apreciação de amostragem sobre o total compreendido nas bases formadas das informações registradas.

Em complemento às informações avaliadas pelos testes considerou-se, ainda, nos procedimentos aplicados, avaliações relativas à T.I. – Tecnologia de Informação, com a Avaliação e confirmação da eficiência e eficácia dos controles derivados da utilização da Tecnologia da Informação – TI, especialmente: A) Contrato Formal com a empresa que desenvolveu e dá manutenção do Sistema mantido entre a Companhia administradora de planos de saúde e a empresa responsável pelo desenvolvimento e manutenção do software e demais sistemas aplicados nos controles operacionais; B) Controle de Acesso ao Sistema Operacional e às Bases de Dados, com verificação do controle de acesso ao sistema operacional e à base de dados, comprovando-se que estas atendem aos requisitos mínimos de segurança das informações contidas e mantidas no sistema, disponibilizado: a) registro de acesso ao sistema que considera, inclusive, a segregação de funções dentro do ambiente, determinando quem utilizou o sistema e o grau de permissibilidade desse acesso; b) senhas individuais renováveis periodicamente; c) registros de todos os eventos, normalmente denominados logs.

AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E SEUS ASPECTOS RELEVANTES

Os procedimentos consideraram e comprovaram a eficiência e a eficácia dos registros das informações, considerando informações relevantes relacionados: a) às datas de ocorrência; b) as datas dos registros contábeis, c) os valores registrados decorrentes dos eventos avisados e indenizáveis que compõem a base de dados. d) a veracidade desses registros quando confrontados com relação aos dispositivos contidos nos contratos, nos lançamentos efetivados na contabilidade e demonstrativos em que se fundamentam tais como contratos, documentos fiscais, documentos que se prestam à suporte de registros de fatos passíveis de

contabilização, demonstrativos contábeis, laudos e estimativas, dentre outros.

AVALIAÇÃO DE VALORES AVISADOS DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os testes de comprovação dos eventos indenizáveis, considerando o total dos valores indenizáveis e respectivas datas de registros contábeis, confirmaram que os dados fornecidos e exigidos pela ANS, inclusive através do documento DIOPS-XML, não apresentam divergências entre si, comprovando e validando essas informações. Assim, pelo teste de amostragem compreendendo os pagamentos analisados conclui-se que as informações contidas nos sistemas de controles internos e os relatórios e informações gerados por estes sistemas e submetidos à ANS através do DIOPS-XML, particularmente as informações relacionadas aos totais de eventos indenizáveis e registradas nos demonstrativos contábeis apresentados pela operadora à ANS, foram validadas pela auditoria.

Não foram registradas divergências advindas dos testes de auditoria realizados através dos procedimentos adotados.

AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS À DATA E VALORES

Foram avaliados e considerados corretos, portanto, comprovados os registros de informações contidas no sistema. Essas informações compreenderam todos os fluxos de processamento e registros, abrangendo desde a data de pagamento até aos valores pagos relativos aos eventos contratuais indenizáveis. Na base de dados foram verificadas as comprovações que tais dados estavam de acordo com as cláusulas de contrato e dos registros constantes da contabilidade, dados estes fundamentados em documentos insuspeitos e verossímeis.

As bases de cálculos dos valores da Peona que foram utilizadas nos registros contábeis são apresentadas abaixo, em sua sequência mensal, considerando-se as normas da ANS em relação aos Eventos Indenizáveis. Foram estudos efetuados pela Strategy e foram apresentadas em formas de relatórios mensais nos quais se fundamentaram os registros contábeis:

BASE ANTERIOR – FORMAÇÃO DO VALOR

BASE CÁLCULO	EVENTOS INDENIZÁVEIS	MÉDIA
jul/17	13.752.886	
ago/17	14.088.030	
set/17	13.631.223	
out/17	14.062.132	
nov/17	13.255.908	
dez/17	12.881.560	
jan/18	13.177.340	13.341.163
fev/18	12.680.236	13.364.149
mar/18	12.638.801	13.397.167
abr/18	16.451.271	13.629.917
mai/18	15.779.424	13.785.622
jun/18	15.643.502	14.003.526
jul/18	16.082.142	14.197.630
ago/18	15.409.064	14.307.717
set/18	15.934.857	14.499.686
out/18	16.365.673	14.691.648
nov/18	16.395.357	14.953.269
dez/18	16.717.770	15.272.953

O cálculo dos eventos indenizáveis efetuados pela empresa responsável pela Atuária, mês a mês, estão demonstrados no quadro abaixo:

Competência	Eventos Indenizáveis
jan-18	13.177.339,87
fev-18	12.680.236,30
mar-18	12.638.800,52
abr-18	16.451.271,31
mai-18	15.779.424,36
jun-18	15.643.502,39
jul-18	16.082.142,28
ago-18	15.409.064,79
set-18	15.934.857,96
out-18	16.365.673,69
nov-18	16.395.357,56
dez-18	16.717.770,17
Média 12/2018	15.272.953,43

VALOR PEONA OBRIGATÓRIO E PEONA CONTÁBIL

		R\$ 1,00
MÊS/2.016	PEONA OBRIGATÓRIO	PEONA CONTÁBIL
jan/18	8.060.730	8.060.730
fev/18	8.074.619	8.074.618
mar/18	8.094.568	8.094.567
abr/18	8.235.196	8.235.195
mai/18	8.329.273	8.329.272
jun/18	8.460.931	8.460.930
jul/18	8.578.208	8.578.208
ago/18	8.644.722	8.644.722
set/18	8.760.710	8.760.711
out/18	8.876.694	8.876.694
nov/18	9.034.765	9.034.765
dez/18	9.227.918	9.227.918

FATOR PEONA

O Fator Peona a que deve ser atendido pelo HB Saúde é de **0,6042**. O demonstrativo abaixo apresenta os eventos indenizáveis segundo as normas da ANS, abrangendo cálculos em que consideram os últimos 12 meses, o Fator Peona aplicável; Metodologia determinada pela Strategy; o valor resultante da formação da Peona e o cálculo do auditor confirmando os valores calculados para composição da Peona na contabilidade de acordo os laudos apresentados pela Strategy.

As variações mensais da formação da Peona encontram-se demonstradas no quadro abaixo, calculado com o **fator Peona de 0,6042**:

			R\$ 1,00
MÊS/2.018	PEONA ANTERIOR	ACRÉSCIMO	PEONA ATUALIZADO
jan/18	8.013.793	46.937	8.060.730
fev/18	8.060.730	13.888	8.074.618
mar/18	8.074.618	19.949	8.094.567
abr/18	8.094.567	140.628	8.235.195
mai/18	8.235.195	94.077	8.329.272
jun/18	8.329.272	131.658	8.460.930

jul/18	8.460.930	117.278	8.578.208
ago/18	8.578.208	66.514	8.644.722
set/18	8.644.722	115.989	8.760.711
out/18	8.760.711	115.983	8.876.694
nov/18	8.876.694	158.071	9.034.765
dez/18	9.034.765	193.153	9.227.918
TOTAL		1.214.125	

Assim, houve um acréscimo de R\$1.124.125,33 na provisão, ao longo do exercício de 2.018, passando de R\$8.013,8 mil em 31/12/2.017 para R\$9.227,9 mil em 31/12/2.018.

METODOLOGIA ADOTADA PELA STRATEGY

Fundamenta-se no ofício 4811/2013/GGAME (GEHAE) DIOPE/ANS, com validade a partir de outubro de 2.013, que fixa as bases da metodologia atuarial que prevê o cálculo da Peona do HB Saúde S/A.

O cálculo se faz com o FATOR PEONA determinado pela Média Mensal dos Valores Avisados nos ÚLTIMOS 12 Meses no instante "T".

Com a adoção dessa metodologia atuarial tem-se no exercício de 2.017 o fator PEONA de 0,6402.

A formação da Peona em 2.018 totalizou uma elevação de R\$1.214,1 mil de forma que se tem a seguinte formação de valor contábil no final do exercício de 2.018:

Saldo Acumulado até 31/12/2.017.....	R\$8.013,8 mil
Acréscimo em 2.018.....	R\$1.214,1 mil
Total Obrigação.....	R\$9.227,9 mil

Esses valores encontram-se devidamente registrados na contabilidade da Companhia e em suas demonstrações contábeis.

ATIVO GARANTIDOR

As aplicações existentes na contabilidade, devidamente confrontadas com as informações contábeis disponíveis no sistema bancário (Santander), são considerando os valores originais das aplicações no fundo vinculado no Banco Santander – Agência 37 – São José do Rio Preto, mais os ajustes de mercado, tudo devidamente processado pelos procedimentos de auditoria. Verifica-se um acréscimo nas aplicações bancárias vinculadas no

valor de R\$1.906,8 mil e um acréscimo no valor da apropriação da Peona de R\$1.214,1 mil, portanto superior a variação Peona. De outra forma, os valores totais de aplicações vinculadas para garantia da Peona representam cerca de 4,15 vezes o valor da provisão, estando tais ativos garantidores aplicados no Banco Santander em aplicações especiais vinculadas:

BANCO SANTANDER	EM R\$1,00	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS VINCULADOS	31/12/2017	31/12/2018
TÍTULOS DE RENDA FIXA - PRIVADOS		
TOTAL DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	36.394.524,35	38.301.319,53
VALOR ORIGINAL	26.174.409,40	26.174.409,40
FI Dedicado ao Setor ANS-Fundo 1	2.124.000,00	2.124.000,00
FI Dedicado ao Setor ANS-Fundo 2	1.744.409,40	1.744.409,40
FI Dedicado ao Setor ANS-Fundo 3	2.806.000,00	2.806.000,00
Santander FI ANS II Renda Fixa Credito Privado	19.500.000,00	19.500.000,00
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO	10.220.114,95	12.126.910,13
FI Dedicado ao Setor ANS-Fundo 1	2.793.536,24	3.044.678,99
FI Dedicado ao Setor ANS-Fundo 2	4.321.303,98	4.631.085,25
FI Dedicado ao Setor ANS-Fundo 3	2.003.454,24	2.249.077,16
Santander FI ANS II Renda Fixa Credito Privado	1.101.820,49	2.202.068,73

Registre-se que o valor total da Peona para 31 de dezembro totalizava R\$9.227,9 mil e o total de ativos garantidores financeiros correspondiam a R\$38.301,3 mil, com ampla margem de segurança (4,15).

As aplicações financeiras do HB junto ao Sistema Financeiro Nacional estão aplicados no Banco Santander, Fundo ANS, na agência 0037, valores que se destinam a dar cobertura às provisões técnicas – Peona - , estas calculadas de forma atuarial, para atendimento de situações futuras. Essas vinculações estão relacionadas às contas registradas no Passivo Circulante – Provisão - Peona, estando, portanto, com valor superior ao da exigência mínima. Esses valores foram objeto de procedimentos de auditoria, confrontando-se informações bancárias via extrato fornecido pelo banco e os registros no razão da contabilidade.

LIMITAÇÕES DO AUDITOR: *Este relatório não expressa opinião quanto à metodologia de cálculo da PEONA e da formação da Provisão de Risco, cuja responsabilidade cabe ao responsável pelos serviços de atuário contratado pela operadora. Restringe-se apenas às funções de auditor independente dentro do campo da auditoria contábil.*

OUTRAS INFORMAÇÕES:

O assessoramento do Plano mantido pela HB, inclusive da própria companhia, é realizado pela empresa DINÂMICA Consultoria e Administração em Saúde Ltda.... São responsáveis técnicos:

1 – Assessoramento geral: Celso Ronaldo Soares

2 – Responsável Técnico Atuarial: STRATEGY Consultoria e Assessoria Atuarial. Técnicas: Marina R. Rebelo e Italoema D. Sanglard

ÁREA DE ATUAÇÃO E ENQUADRAMENTO EM REGIÃO

O enquadramento da região compreende a Região 5, com atuação em São José do Rio Preto, Auriflora, General Salgado, José Bonifácio, Mirassol, Monte Aprazível, Nhandeara, Nova Granada, Paulo de Faria e Tanabi.

PORTE DA OPERADORA E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELO H.B. – 2.018

O H.B. enquadra-se como **operadora de grande porte**, com mais de 100.000 beneficiários. Ou seja, **136.990**. Em 2.015, esse número alcançava o total 95.729, passou para 113.377 em 2.016, 116.467 em 2.017, e em 2.018 elevou-se para o total de **136.990** beneficiários, havendo, pelas vias das consequências um acréscimo em 2.018, não obstante a crise econômico e financeira existente no país, de 19%:

DISCRIMINAÇÃO		NÚMERO		VARIAÇÃO
PESSOA JURÍDICA	DISCRIMINAÇÃO	2.018	2.017	%
	Nº DE CONTRATOS	1.559	1.289	21%
	Nº DE TITULARES	45.442	37.020	23%
	Nº DE DEPENDENTES	41.873	31.082	35%
	Nº AGREGADOS	4.045	2.589	53%
PESSOA FÍSICA				
	Nº DE CONTRATOS	39.024	39.030	0%
	Nº DE TITULARES	39.024	39.030	0%
	Nº DE DEPENDENTES	5.504	5.620	-2%
	Nº DE AGREGADOS	1.102	1.126	-2%
RESUMO PF+PF				
	Nº DE CONTRATOS	40.583	40.319	1%
	Nº DE TITULARES	84.466	76.050	11%
	Nº DE DEPENDENTES	47.377	36.702	29%

	Nº DE AGREGADOS	5.147	3.715	39%
--	-----------------	-------	-------	-----

OUTRAS NORMAS DA ANS

PLANO DE CONTAS PADRÃO

O HB vem observando as normas contábeis da ANS, inclusive adotando o Plano Padrão. Houve atualização de acordo com normas mais recentes da ANS.

ATIVOS GARANTIDORES

O valor total do Ativo Garantidor é superior ao Passivo Circulante - Peona - . Assim sendo, os recursos aplicados em conta vinculada encontram-se acima dos limites mínimos dos valores provisionadas a título de PEONA.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O H.B. Saúde S/A observa as exigências mínimas do Patrimônio Mínimo Ajustado calculado nos termos da RN 209, calculado a partir do fator "K", multiplicado pelo valor do capital fixado para a operadora. O valor do Capital Social é de R\$21.399,0 mil, com apenas R\$14 mil a integralizar. O Patrimônio Líquido é positivo com valor de **R\$42,4 milhões**.

MARGEM DE SOLVÊNCIA

Também atende as exigências da ANS, calculado sobre as contraprestações dos últimos 12 meses e média dos eventos dos últimos 36 meses, havendo suficiência para atender às normas.

DIREÇÃO FISCAL

O HB Saúde não se encontra sob o regime especial de direção fiscal.

DIOPS TRIMESTRAIS

Foram remetidos tempestivamente no curso do exercício, observando os modelos da própria ANSS, conforme comprovantes dos recibos de entregas arquivados como papéis de trabalho. Em conjunto, foram entregues os relatórios de auditoria P.P.A. relativos ao 1º, 2º e 3º e 4º trimestres de 2.018, sendo que o 1º, 3º e 4º trimestres foram acompanhados pelos Anexo I e o relativo ao 2º trimestre anexados os Anexos I e II, conforme normas da ANS. O 4º trimestre foi entregue em março de 2.019.

OUTRAS ASSEGURAÇÕES DECORRENTES DOS PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

QUADRO DE PESSOAL

Em dezembro o HB contava com um quadro de 223 colaboradores, estando:

223 na ativa
17 de férias
01 em auxílio doença
03 em licença maternidade

O total dos gastos com pessoal em dezembro foi:

Salários e equivalentes.....R\$611,4 mil
Contribuição Previdenciária Empregador...R\$166,9 mil
Contribuição FGTS.....R\$ 48,6 mil
TOTAL.....R\$826,9 mil

RESSARCIMENTO AO SUS

O H.B. mantém provisão para pagamento ao SUS no valor de R\$3.040,8 mil. A composição e origem desses valores são:

Ressarcimento.....R\$2.134,0mil
% hc x ABI.....R\$ 906,8 mil

PARTES RELACIONADAS - SOCIEDADES CONTROLADAS – AUDITORIA INDEPENDENTE

As demonstrações contábeis elaboradas em 31 de dezembro de 2.018 das sociedades, já relatadas, “H.B. Saúde Prestação de Serviços Ltda.”; “H.B. Centro de Diagnóstico Ltda.” e “Centro Integrado de Atendimento Ltda.” foram objeto de auditoria independente por este auditor que emitiu Relatório de Auditoria Independente sem ressalvas para as três sociedades.

Os valores de relacionamentos e equivalência patrimonial encontram-se devidamente relatados nas demonstrações contábeis.

SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIETÁRIA DAS CONTROLADAS

Centro Integrado de Atendimento Ltda.
CNPJ 65.709.495/0001-78
Capital Social R\$210.216,00
Controladora H.B. Saúde S/A R\$209.183,00
Valor do Patrimônio Líquido R\$63,6 mil
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.
CNPJ 07.233.161/0001-74
Capital Social R\$40.000,00
Controladora H.B. Saúde S/A R\$39.600,00
Valor do Patrimônio Líquido R\$1.090,9 mil
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.
CNPJ 07.179.361/0001-96
Capital Social R\$2.010.000,00
Controladora H.B. Saúde S/A R\$2.019.900,00
Valor do Patrimônio Líquido – R\$4.737,2 mil

Todas as empresas controladas forma objeto de auditoria externa realizada por este próprio auditor. Foram emitidos relatórios sem ressalvas relativamente às três sociedades controladas. Em todas, inclusive no H.B. Saúde S/A foi aplicado o método da Equivalência Patrimonial.

SEGURANÇA PATRIMONIAL

O H.B. Saúde mantém seguros para segurança patrimonial abrangendo a sua sede e frota de veículos, conforme apuração pela auditoria e com informações em quadro resumido abaixo:

Nº Apólice	Ramo	Prêmio	Final Vigência	SEGURADORA
90721	Empresarial	R\$ 5.500,0mil	19/02/2019	Sul América
5177201826310230000	Auto Frota	Tabela Fipe	31/03/2019	Porto Seguro
531912096710	Auto	R\$ 211,8mil	16/10/2019	Sul América
1293789-0	Auto	Tabela Fipe	04/07/2019	Sul América
1269868-0	Auto	Tabela Fipe	31/03/2019	Sul América
1317550-0	Auto	Tabela Fipe	04/10/2019	Allianz Seg.

CERTIDÕES OFICIAIS

Foram apresentadas certidões do FGTS, Conjunta da Receita Federal do Brasil e Dívida Ativa da União, já expostas anteriormente.

DESCONTINUIDADE DA COMPANHIA

Não foram identificados fatores que pela respectiva natureza pudesse colocar em risco a continuidade da Companhia. As informações disponíveis consideram a continuidade normal da Companhia e suas atividades operacionais. Fato também confirmado pela administração. Assim, até 31/12/2.019 não há expectativa de encerramento das atividades operacionais.

Os índices expostos abaixo apresentam o nível de segurança econômico/financeira da Companhia:

ÍNDICE	FÓRMULA	2.018	2.017	2.016
LIQUIDEZ CORRENTE:	Ativo circulante	1,44	1,66	1,51
	Passivo circulante			
LIQUIDEZ SECA:	Ativo circulante – estoques	1,44	1,66	1,51
	Passivo circulante			
LIQUIDEZ GERAL:	Ativo circulante + realizável a longo prazo /P.C.	1,51	1,48	1,42
ENDIVIDAMENTO	Passivo Circulante + Passivo Não Circulante			
	Patrimônio Líquido	1,35	1,31	1,49

Além desses índices, do ofício da Administração, asseguram a continuidade da Companhia:

- a) Observância das normas da ANS e demais legislações vigentes;
- b) Nível satisfatório de rentabilidade da Companhia;
- c) Valor significativo o Patrimônio Líquido;
- d) Certidões fiscais e trabalhistas em ordem;
- e) Existência de seguros que preservam o patrimônio em caso de incidente;
- f) Gestão excelente, inclusive grupos de assessoramento;
- g) Todos os conflitos judiciais com riscos prováveis estarem protegidos por contingenciamentos.

CUMPRIMENTO DE NORMAS LEGAIS

Nos procedimentos realizados constatou-se que inexistem descumprimentos de normas legais de natureza societária, tributária, trabalhista e as decorrentes de atos emanados da ANS, sendo abordado o valor depositado em conta vinculada e o saldo da Peona.

CONTROLE DE ATIVIDADES FINANCEIRAS – LAVAGEM DE DINHEIRO

Não foram identificadas operações financeiras que pelas suas naturezas pudessem indicar suspeitas de desatendimento às normas da Lei 9.613/98, Lei nº 121.683/12 e as normas advindas do Coaf - Conselho de Controle de Atividades Financeiras.

A Companhia mantém uma diretoria ética e responsável, mantém Conselho Fiscal, sistema de controles internos eficazes e eficientes.

LEI ANTICORRUPÇÃO – LEI Nº 12.846/2013

Nos procedimentos de auditoria não foram identificados atos que pela natureza se enquadrem nos dispositivos previstos na Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, até mesmo porque a Cia. não tem atividades de órgão público.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia está dispensada da apresentação desse demonstrativo por constituir uma sociedade anônima de capital fechado e, pelas vias das consequências não pode ser conceituada como sociedade anônima de capital aberto, conforme Lei nº 11.638/2007.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Não foram registrados eventos subsequentes que poderia ter ocorridos entre a data da elaboração dos demonstrativos de 31/12/2018 e a data da conclusão dos procedimentos de auditoria e elaboração do Relatório do Auditor. Fato confirmado em ofício da administração e contador da companhia.

CONCLUSÕES E PROCEDIMENTOS FINAIS

Pelos estudos e procedimentos realizados constatou-se que a Companhia apresenta um Balanço Patrimonial, juntamente com a Demonstração de Resultado, da Demonstração das Mutações

Patrimoniais, da Demonstração dos Fluxos de Caixa e das Notas Explicativas, todas estas demonstrações referentes ao exercício encerrado em 31/12/2.018, que em seus aspectos relevantes foram considerados corretos, expressando a realidade patrimonial da Companhia nessa data em seus aspectos relevantes.

Os procedimentos de auditoria realizados foram suficientes para permitir a este auditor a formação de juízo sobre as demonstrações contábeis e emitir a sua opinião, sem ressalvas, em seu relatório de auditoria.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Será emitido sem ressalvas. Relatório anexo.

CARTA DE RESPONSABILIDADE

Será emitida pela administração da Companhia em favor deste auditor.

DOCUMENTAÇÃO

Deve ser arquivada por 5 anos, conforme normas do C.F.C..

São José do Rio Preto, 08 de março de 2.019



ROBERTO LOPES DE SOUZA

Contador

CRC 1SP-103.148/O-0